

A Base Nacional Curricular Comum

E a Reforma do Ensino Médio

Contexto Internacional: alinhamento das políticas públicas

- Golpe de 1964: a conquista do Estado (René Dreifuss);
- Reforma dos anos 90: “Aprender a ser” num mundo capitalista; ajuste de leis à mercantilização do ensino;
- A crise de 2008 repõe como alternativa às classes dominantes a radicalidade do neoliberalismo;
- Brasil: 5 estados federados realizam projetos de privatização sob diferentes formas.
- Empresários pela educação: controle direto sobre o ensino: programas do capital no interior da escola (Rodrigo Lamosa/UFRRJ)

Análise desse processo em outros países

- França: depoimento da Prof^a. Anne Marie Autissier, da Universidade de Paris VIII: universidades subordinadas diretamente pelas empresas
- EUA: Publicação do Livro: Vida e Morte do Grande Sistema Escola Americano – Como os Testes Padronizados e o Modelo de Mercado Ameaçam a Educação, de Diane Ravitch. Editora Sulina.

Fenômeno inteiramente novo sob o jugo do
capital: privatização plena do ensino e
desmonte completo da transmissão social do
conhecimento

Ensino: construção histórica iniciada na antiguidade

- Educação versus Ensino;
- Gregos: Paideia (Werner Jaeger);
- Romanos: inauguram a oferta do ensino sistematizado para todos os povos sob domínio de seu Império (Lorenzo Luzuriaga):
- Currículo, Níveis de Ensino, Cátedra;
- Renascimento: Educação Humanista, Ensino Jesuítico; Didática Magna (Comenius),
- Iluminismo: movimento enciclopedista.
- Revolução Francesa: O Estado Moderno põe como projeto civilizatório a expansão do ensino elementar

Século XIX e XX: luta pela consolidação da Escola Única:

- Luta dos movimentos sociais para se alcançar acesso a escola pública em todos os níveis de ensino (Andre Petitat)

A socialdemocracia abarcou o projeto de universalização do ensino.

Brasil final do século XIX: projeto arrojado do modelo republicano de ensino: a instituição dos Grupos Escolares.

Templos de Civilização: aprimoramento do Enciclopédico do Currículo: Científico, Cultural (Rosa Fátima de Souza; Ivor Goodson)

Os primeiros anos da República no Brasil

Descentralização político-administrativa estabelecida pela Constituição de 1889.

Incapacidade das elites governantes locais de prover o ensino, por descaso com as classes populares ou pelas condições econômicas regionais.

Seria fundamental a ação supletiva da União para suprir deficiências.

Catástrofe nacional: mais de 70% de analfabetos na república velha, que vigorou até 1930.

(Marisa R.T. Duarte ; Maria Luiza Santos Ribeiro)

Programas de Ensino

- Em 9 de abril de 1942 foi promulgada a Lei Orgânica do Ensino Secundário, mediante o Decreto-Lei 4.244, pelo qual o ministro Gustavo Capanema definiu o caráter específico do ensino secundário, constituído pelo ginásio e colégio, cujos objetivos eram oferecer aos adolescentes uma sólida cultura geral, e neles acentuar e elevar uma consciência patriótica e a consciência humanística (Otaiza Romanelli, 1978).

Quadro 11: 1º Ciclo Ginásial, com 4 séries

Categoria: Programa de Ensino (ou Currículo)

Objeto: Ensino Secundário: 1º e 2º ciclo

Descritores: Escolas Estaduais de São Paulo

Ano: 1942

• 1º Ciclo – Ginásial, com 4 séries

Disciplinas	Séries
• Português	I, II, III, IV
• Latim.....	I, II, III, IV
• Francês	I, II, III, IV,
• Inglês.....	II, III, IV,
• Matemática.....	I, II, III, IV
• Ciências Naturais.....	III, IV
• História Geral	I, II,
• História do Brasil.....	III, IV
• Geografia Geral.....	I, II,
• Geografia do Brasil.....	III, IV
• Física.....	III, IV,
• Química.....	III, IV,
• História Natural.....	III, IV,
• Desenho.....	I, II, III, IV,
• Música (canto orfeônico).....	I, II, III, IV

- **2º Ciclo – Colegial, com 3 séries**

- a) Curso Clássico – 3 séries

- Português..... I, II, III
- Latim..... I, II, III
- Grego (optativo)..... I, II, III
- Francês..... Optativo
- Inglês..... Optativo
- Espanhol..... I, II
- Matemática..... I, II, III
- História Geral I, II,
- História do Brasil..... III,
- Geografia Geral..... I, II,
- Geografia do Brasil..... III,
- Física..... II, III,
- Química..... II, III,
- Biologia..... III,
- Filosofia..... III

- **Curso Científico – 3 séries**
- Português..... I, II, III
- Francês..... I, II
- Inglês..... I, II
- Espanhol..... I,
- Matemática..... I, II, III
- Biologia..... II, III,
- História Geral I, II,
- História do Brasil..... III,
- Geografia Geral..... I, II,
- Geografia do Brasil..... III,
- Desenho..... II, III,
- Filosofia III,

- Fonte: Otaísa Romanelli. (1978 p. 157).

Quadro 12: Ciclo I – Curso Ginásial – 1962.

Categoria: Programa de Ensino

Objeto: Ensino Médio (Ciclo I e Ciclo II)

Descritores: Escola Estadual de São Paulo

Ano: 1962

• **Ciclo I: Curso Ginásial – 4 séries**

•

• **Disciplinas** **1ª S.** **2ª S.** **3ª S.** **4ª S.**

•

• Língua Portuguesa.....	X	X	X	X
• Francês.....	X	X		
• Inglês.....			X	X
• Matemática.....	X	X	X	X
• Ciências	X	X	X	X
• História	X	X	X	X
• Geografia.....	X	X	X	X
• Desenho.....				X
• Artes e Trabalhos Manuais.....	X	X	X	
• Educação Musical.....	X	X	X	X
• Educação Física.....	X	X	X	

- **Ciclo II: Curso Colegial – 3 séries** (núcleo básico de disciplinas)

Disciplinas	1ª S.	2ª S.	3ª S.
• Língua Portuguesa.....	X	X	X
• Literatura Brasileira.....	X	X	X
• Inglês.....	X	X	X
• Matemática Aplicada.....	X	X	X
• Trigonometria.....	X	X	
• Física.....	X	X	X
• Química.....	X	X	X
• Biologia.....	X	X	X
• História Geral.....	X	X	X
• História do Brasil.....			X
• Geografia Geral.....	X	X	X
• Geografia do Brasil.....			X

- **Fonte:** Romanelli (1978, p. 164).

Quadro 13: Avaliação do aproveitamento escolar – 1965.

Categoria: Avaliação do processo de aprendizagem do aluno

Objeto: Ensino Médio (Ciclo I e Ciclo II)

Descritores: Escola Estadual de São Paulo

Ano:1965

- **Critério para Verificação e Aproveitamento Escolar da Avaliação:**

- O sistema de avaliação abrange 2 aspectos
 - 1 – avaliação de escolaridade
 - 2 – avaliação do comportamento do aluno.
- A avaliação da escolaridade fundamenta-se em:
 - a) – provas objetivas (escritas).
 - b) – sabatinas do tipo tradicional.
 - c) – trabalhos livres:
 - 1 – redações;
 - 2 – arguições orais;
 - 3 – experiências;
 - 4 – cartazes;
 - 5 – trabalhos manuais;
 - 6 – participação em atividades extraclasse etc.;
 - 7 – trabalhos de expressão;
 - 8 – seminários;
 - 9 – participação em estudo dirigido
 - 10 – pesquisas.

Quadro 14: Programa de Ensino – 1975.

Categoria: Programa de Ensino

Objeto: Ensino de 1º Grau

Descritores: Escola Estadual de São Paulo

Ano: 1975

• Áreas de Estudo	Séries: 1ª S.	2ª. S	3ª. S.	4ª. S.	5ª. S	6ª. S	7ª. S.	8ª. S
• Comunicação e Expressão	x	x	x	x	x			
• Língua Portuguesa					x	x	x	
• Inglês				x	x	x	x	
• Matemática	x	x	x	x	x	x	x	
• Estudos Sociais		x	x	x	x	x	x	
• Ciências		x	x	x	x	x	x	
• Saúde			x	x				
• Educação Física				x	x	x	x	
• Educação Artística					x	x	x	
• Desenho								x
• EMC [1]						x	x	
• OSPB [2]								x

• **Fonte:** Romanelli (1978, p. 243).

•

[\[1\]](#) Educação Moral e Cívica.

• [\[2\]](#) Organização Social e Política do Brasil.

Considerações à atual proposta de Reforma do Ensino Médio

- Dualidade: regras distintas entre ensino privado e público;
- Desmantelamento do currículo concomitante à interrupção do acesso as diferentes áreas do conhecimento e da linguagem.
- Redução do ensino à operacionalização de equipamentos e resolução de problemas na esfera do cotidiano;
- Cerceamento do acesso à cultura universal, formação do pensamento abstrato, conceitual, teórico;
- Aprofundamento da desigualdade;
- Estancamento da popularização da ciência.

Base Nacional Comum Curricular

- A Proposta tem origem nos debates realizados pelas associações nacionais de pesquisa e ensino: ANPED, ANFOPE, Etc.; Sindicatos de professores, diversas representações da educação.
- A proposta sofreu algumas alterações no percurso, mas preserva o núcleo formativo sinalizado pela sociedade civil.

Experiência realizada na UFRRJ

- Há um anos meio vem realizando fóruns para debater questões da UFRRJ.
- Desde Setembro de 2015 passou a realizar Fórum de debates com a presença de representantes dos colegiados de curso para tomar conhecimento da Resolução nº 02/2015.
- Realizou 2 seminários com a presença de professores de outras universidades.
- Ainda está em processo de discussão.

Entendimento parcial:

- Anteriormente, permitia-se que um curso de licenciatura poderia oferecer formação inicial de professores com 2.800 horas.
- A Nova Resolução, Art. 13, determina 3.200 horas, buscando assegurar $\frac{1}{5}$ de formação pedagógica, escapando do modelo implantado na ditadura militar, que precarizou a formação de professores.

- Núcleo I: Formação Geral e Específica;
- Interdisciplinaridade;
- Fundamentos e Metodologias

- Núcleo II: Prática em pesquisa e docência;

- Núcleo III: IC; PIBIC; PIBID; Seminários, Intercâmbios etc.
-

Condições específicas do - UFRRJ

- Atualmente o Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino oferece uma carga horária de formação aos cursos de Licenciaturas de 330 horas.
- Pela Resolução 02/2015:
- Deverá chegar a oferta de 640 Horas de formação no âmbito do Ensino, pelo conjunto dos cursos e departamentos que estão direta ou indiretamente vinculados à formação de professores.

- Missão primordial: assegurar o caráter social da universidade

E seu papel atender as necessidades do desenvolvimento econômico e científico, mas sobretudo assegurar a pesquisa e o ensino ao desenvolvimento humano-social!

